

Ideb: Santa Isabel avança nos anos iniciais e Guararema se destaca no ensino médio



IDEB 2025: Santa Isabel avança nos anos iniciais, enquanto Guararema se destaca entre as maiores evoluções do ensino médio no Alto Tietê.

Mesmo com os avanços, os anos finais do ensino fundamental continuam sendo o principal desafio da região.

PAG. 05



SUGESTÃO DE HOJE
FEIJOADA
completa e com um sabor irresistível

COM ARROZ, BISTECA DE PORCO, TORRESMO, COUVE REFOGADA, FAROFA E VINAGRETE.

Portal
Restaurante & Choperia

PEÇA PELO LINK DA BIO!

☎ **(11) 93960-1477**
☎ **(11) 4657-5795**

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico
sentido Rodovia Pres. Dutra)

20 anos da Lei Maria da Penha

EDITORIAL

A Lei Maria da Penha completa 20 anos como um dos principais marcos no enfrentamento à violência contra a mulher no Brasil. Duas décadas depois, porém, os desafios mostram que a existência da legislação, embora fundamental, precisa caminhar ao lado da informação, da conscientização e da capacidade da sociedade de reconhecer os sinais da violência.

Muitas vezes, o problema começa de forma silenciosa. Controlar com quem a mulher conversa, decidir onde ela pode ir, interferir na maneira como se veste, impedir que trabalhe, supervisionar seus gastos ou utilizar chantagens emocionais são comportamentos que podem ser confundidos com ciúme ou preocupação, mas representam importantes sinais de alerta. Reconhecer essas situações é essencial porque a violência pode se intensificar com o tempo. Quanto mais cedo os sinais são identificados, maiores são as possibilidades de interromper o ciclo de agressões e buscar proteção.

É essa reflexão que ganha ainda mais força durante o Agosto Lilás, campanha dedicada à prevenção e ao enfrentamento da violência contra as mulheres. Um dos principais avanços trazidos pela Lei Maria da Penha foi mostrar que violência não se resume à agressão física. Ela também pode estar presente em ameaças, humilhações, perseguições, violência sexual, con-

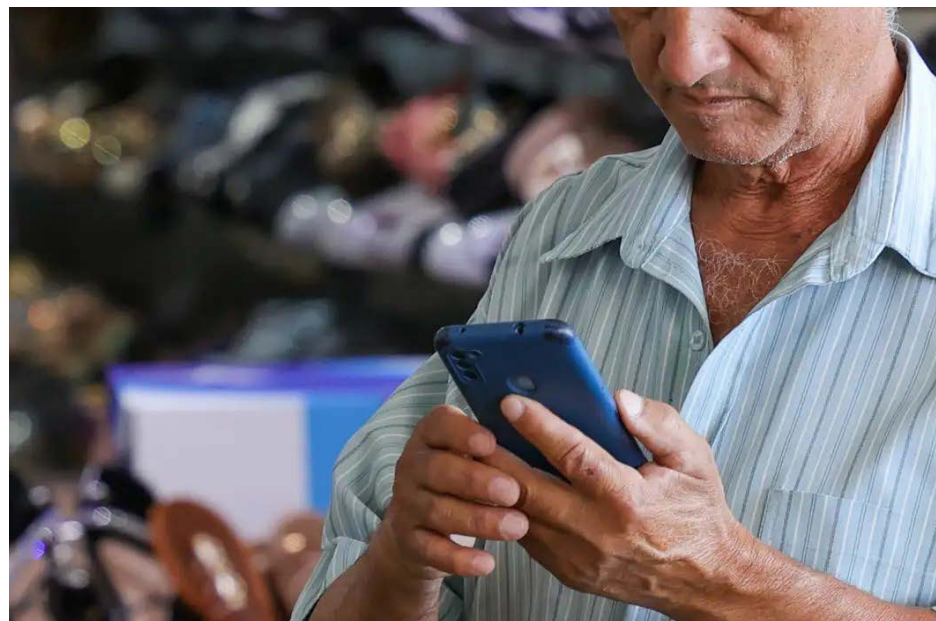
trole financeiro, destruição de bens, ofensas e tentativas de limitar a liberdade e a autonomia da mulher. Familiares, amigos, vizinhos e pessoas próximas também precisam estar atentos e comunicar situações de risco às autoridades.

Ao completar 20 anos, a Lei Maria da Penha permanece como uma conquista fundamental. Mas seu aniversário também traz um alerta: combater a violência contra a mulher exige mais do que leis. Exige informação, acolhimento, denúncia e uma sociedade que não normalize comportamentos abusivos. O Agosto Lilás reforça uma mensagem que precisa valer durante todo o ano: controle não é cuidado, humilhação não é amor e violência nunca deve ser tratada como um problema particular de quem a sofre.

A responsabi-

Famílias perderam R\$ 62,5 bilhões para bets em 2025

APOSTAS



As famílias brasileiras perderam R\$ 62,5 bilhões para as bets no ano passado. O montante corresponde ao valor líquido, ou seja, à diferença entre o dinheiro apostado e o devolvido em forma de prêmio. Este valor equivale a uma média de R\$ 4,7 bilhões por mês, considerando o período de outubro de 2024 a março de 2026.

As perdas equivalem a 0,68% da Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias e consideraram as transferências feitas por Pix para as casas de apostas. No mesmo período, as bets movimentaram quase R\$ 351 bilhões em transações via Pix.

Os dados constam do Boletim Fiscal dos Estados, divulgado nesta quinta-feira (6)

pelo Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz), com base em estatísticas de pagamentos do Banco Central.

O estudo mostra que, desde a regulamentação das bets, em janeiro do ano passado, houve mudança no volume de transferências via Pix destinadas ao setor de artes, cultura, esporte e recreação, indicando maior comprometimento da renda das famílias com as apostas.

A lei que regulamentou as bets determina que as empresas bloqueiem o acesso de usuários identificados como compulsivos. Segundo o advogado Júlio Leone, porém, isso não tem ocorrido.

“Quando é detectado que a pessoa tem

ludopatia, que é viciada, compulsiva em apostas, o algoritmo deveria travar a conta dela. Mas faz o contrário: manda mais bônus, mais vouchers, mais incentivos para que ela continue apostando. É aí que ela perde todo o capital.”

O boletim mostra ainda que, desde outubro do ano passado, quando entrou em vigor a proibição de apostas para beneficiários do Bolsa Família, houve desaceleração no ritmo das transações.

Segundo o Comsefaz, o resultado indica que a medida teve efeitos concretos sobre o volume agregado de transações, sugerindo que as famílias de menor renda tinham participação significativa no mercado de apostas.

EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DGI

Casos de sarampo sobem para 23 em SP

SAÚDE

O estado de São Paulo chegou a 23 casos confirmados de sarampo. Diante do aumento dos registros e do risco de disseminação da doença, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) reforçou a vacinação contra o vírus e convocou moradores da capital paulista, de Guarulhos e de São Bernardo do Campo, com idade entre 6 meses e 59 anos, para receberem uma dose da vacina tríplice viral.

A orientação é para que esse público procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS), mesmo que já tenha recebido anteriormente as doses previstas no calendário de vacinação. A estratégia, chamada de vacinação indiscriminada, foi adotada nos três municípios após a confirmação de casos de sarampo nessas localidades.

Segundo o Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo "Prof. Alexandre Vranjac", a medida busca ampliar rapidamente a proteção da população e reduzir as possibilidades de circulação do vírus.

Nos demais municípios paulistas, a recomendação permanece sendo a verificação da situação vacinal, a busca ativa de pessoas com doses em atraso e a atualização da caderneta conforme a idade e as orientações do Ca-

lendário Nacional de Vacinação.

A vacinação indiscriminada inclui pessoas de 6 meses a 59 anos que residem em São Paulo, Guarulhos ou São Bernardo do Campo. Isso significa que mesmo quem possui o esquema vacinal completo deve receber a dose, desde que não apresente contraindicações.

A Secretaria da Saúde também orienta que seja respeitado o intervalo necessário entre vacinas produzidas com vírus vivos atenuados.

Quem recebeu nos últimos 30 dias outro imunizante desse tipo, como as vacinas contra febre amarela ou

varicela, por exemplo, deve informar a equipe da unidade de saúde. Os profissionais irão avaliar a caderneta de vacinação e indicar o momento adequado para a aplicação da tríplice viral.

Já quem apenas pretende viajar ou permanecer temporariamente em uma das três cidades não precisa receber automaticamente uma dose adicional. Nesse caso, a orientação é verificar se a vacinação contra o sarampo está atualizada de acordo com as recomendações do Programa Nacional de Imunizações.

A vacina tríplice viral é contraindicada

para gestantes, por ser produzida com vírus vivos atenuados. Pessoas com imunodeficiência grave e aquelas com histórico de reação alérgica grave a algum componente da fórmula também não devem receber o imunizante.

Mulheres que estão amamentando, por outro lado, podem ser vacinadas normalmente. Segundo a orientação da Saúde, não há necessidade de interromper a amamentação após a aplicação da vacina.

A imunização dentro da estratégia especial é recomendada a partir dos 6 meses porque, nessa fase, a criança já pode desen-

volver resposta imunológica à tríplice viral e pode não estar mais protegida pelos anticorpos maternos.

Em situações de maior risco epidemiológico, a antecipação da vacinação ajuda a reduzir as chances de infecção e de circulação do vírus.

Para pessoas com 60 anos ou mais, a vacinação indiscriminada não é indicada. A avaliação das autoridades de saúde considera que grande parte dessa população provavelmente teve contato natural com o vírus ao longo da vida e, por isso, pode apresentar imunidade duradoura.

Dos 23 casos de sarampo confirmados no estado de São Paulo, dois são considerados importados. Os outros casos estão relacionados à importação do vírus, embora a fonte exata de infecção ainda não tenha sido identificada.

Entre os pacientes diagnosticados, 16 não possuíam histórico de vacinação ou apresentavam esquema vacinal incompleto.

O cenário reforça a importância da imunização como principal forma de prevenção contra a doença e também como estratégia para impedir novas cadeias de transmissão.

Além das ações específicas contra o sarampo, a Campanha de Multivacinação está em andamento desde segunda-feira, dia 3, em todo o estado de São Paulo.

A iniciativa tem como objetivo atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos. Todas as Unidades Básicas de Saúde do estado participam da mobilização.

Durante a campanha, as salas de vacinação disponibilizam não apenas a vacina contra o sarampo, mas também os demais imunizantes previstos no Calendário Nacional de Vacinação, considerando idade, indicação e histórico vacinal de cada criança ou adolescente.



Mapa da Desigualdade: Poá lidera Alto Tietê e Itaquaquecetuba tem pior resultado da região

LEVANTAMENTO COMPAROU 39 MUNICÍPIOS DA GRANDE SP

Poá apresentou o melhor desempenho entre os municípios do Alto Tietê no primeiro Mapa da Desigualdade da Região Metropolitana de São Paulo, divulgado na última quinta-feira (6). Na outra ponta da classificação regional, Itaquaquecetuba registrou o pior resultado entre as dez cidades do Alto Tietê.

O levantamento, elaborado pela Rede Nossa São Paulo e pelo Instituto Cidades Sustentáveis, analisou 39 municípios da Grande São Paulo a partir de 40 indicadores relacionados à qualidade de vida e às condições socioeconômicas da população.

Na classificação geral, Poá ocupa a 5ª posição, com 25,68 pontos. Itaquaquecetuba aparece em 32º

lugar, com 21,15 pontos.

Um dos destaques do levantamento é que seis municípios do Alto Tietê ficaram à frente da capital paulista. Poá, Suzano, Guararema, Arujá, Santa Isabel e Salesópolis aparecem em posições superiores à cidade de São Paulo, que ocupa o 16º lugar no ranking geral.

Mogi das Cruzes, maior município do Alto Tietê, aparece na 19ª colocação. Com o resultado, a cidade ficou atrás de seis municípios da própria região.

RANKING EVIDENCIA DIFERENÇAS: O Mapa da Desigualdade utiliza 40 indicadores distribuídos em nove áreas: saúde, educação, segurança pública, habi-

tação, transporte e mobilidade, infraestrutura, meio ambiente, cultura, além de pobreza, trabalho e renda.

A proposta do estudo é apresentar um retrato das diferenças existentes entre os municípios da Região Metropolitana de São Paulo, que reúne uma população superior a 21 milhões de habitantes.

Os indicadores permitem comparar as condições oferecidas à população em diferentes áreas e identificar cidades que apresentam melhores ou piores resultados em aspectos considerados fundamentais para a qualidade de vida.

Na classificação dos 39 municípios analisados, São Caetano do Sul conquistou a primeira



posição no ranking geral. Já Pirapora do Bom Jesus apresentou o pior desempenho entre todas as cidades avaliadas.

Os resultados também colocam em evidência as diferenças existentes dentro do próprio Alto

Tietê, já que municípios da mesma região aparecem em posições bastante distintas na classificação metropolitana.

Enquanto Poá figura entre as cinco cidades mais bem avaliadas da Grande São Paulo,

Itaquaquecetuba aparece na parte inferior do ranking, mostrando os diferentes desafios enfrentados pelas administrações municipais em áreas como educação, saúde, infraestrutura, renda e mobilidade.

Lipedema e Celulite têm tratamento!



O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo
maison

Ideb: Santa Isabel avança nos anos iniciais e Guararema se destaca no ensino médio

EDUCAÇÃO

Dados mostram melhora em diferentes etapas da educação no Alto Tietê, mas anos finais do ensino fundamental ainda representam desafio para os municípios da região.

Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2025 revelam avanços na educação do Alto Tietê, mas também mostram que ainda existem desafios importantes, principalmente nos anos finais do ensino fundamental.

No cenário regional, Santa Isabel apresentou crescimento no Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental, enquanto Guararema aparece entre os municípios que registraram os maiores avanços no ensino médio.

Os dados foram divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

No ensino médio, a rede estadual do Alto Tietê chegou a 4,4 pontos em 2025, superando a meta de 4,3 estabelecida para 2021. O resultado também representa crescimento de 0,2 ponto em comparação com o levantamento de 2023.

Guararema está entre os destaques dessa etapa. O município aparece ao lado de Salesópolis e Suzano entre as cidades que apresentaram os maiores

aumentos no Ideb do ensino médio na região.

O desempenho acompanha um movimento positivo observado em quase todo o Alto Tietê. Entre os municípios analisados, apenas Biritiba-Mirim não atingiu a meta municipal estabelecida anteriormente para essa etapa de ensino.

SANTA ISABEL: Nos anos iniciais do ensino fundamental, que abrangem turmas do 1º ao 5º ano, a rede pública do Alto Tietê alcançou 6,5 pontos, exatamente o patamar definido como meta regional para 2021.

Santa Isabel está entre os municípios que apresentaram aumento na pontuação. Apesar da evolução, a cidade ainda permaneceu abaixo da meta municipal definida para 2021.

Mogi das Cruzes, Poá e Suzano também apresentaram crescimento, mas ficaram abaixo de suas respectivas metas.

Considerando toda a região, nove das dez cidades atingiram ou superaram a meta estabelecida para os anos iniciais, mostrando que essa é atualmente a etapa com melhor desempenho no Alto Tietê.

PRINCIPAL DESAFIO: O cenário muda quando são analisados os anos finais do ensino fundamental, do 6º ao 9º ano.

O Alto Tietê registrou Ideb de 5,1 pontos em 2025, exatamente o

mesmo resultado observado em 2023. O desempenho ficou 0,7 ponto abaixo da meta regional de 5,8.

Nenhuma das cidades analisadas conseguiu atingir a meta estabelecida para 2021 nessa etapa. O resultado repete o cenário verificado no levantamento anterior e chama atenção para a dificuldade de manter os mesmos indicadores de desempenho conforme os estudantes avançam na trajetória escolar.

Os números regionais reforçam essa diferença. O Ideb ficou em 6,5 pontos nos anos iniciais, caiu para 5,1 nos anos finais e chegou a 4,4 no ensino médio.

O QUE O IDEB MEDE?: Criado em 2007, o Ideb é um dos principais indicadores utilizados para acompanhar a qualidade da educação básica brasileira. O índice combina informações relacionadas ao desempenho dos estudantes e ao fluxo escolar.

As metas utilizadas como referência foram estabelecidas originalmente para o período de 2007 a 2021. Como um novo patamar de metas ainda não havia sido divulgado, os resultados de 2025 foram comparados aos objetivos definidos para 2021.

No Alto Tietê, os dados mais recentes apontam um cenário de evolução no ensino médio e resultados positivos nos primeiros anos do

ensino fundamental. Ao mesmo tempo, evidenciam um desafio que permanece em toda a região: melhorar o desempenho dos alunos do 6º ao 9º ano.

Para Santa Isabel e

Guararema, os números também apresentam sinais distintos de avanço. Santa Isabel evoluiu nos anos iniciais, embora ainda tenha distância a percorrer em relação

à meta municipal. Guararema, por sua vez, ganha destaque pelo crescimento registrado no ensino médio, figurando entre as maiores altas do Alto Tietê em 2025.



**OS MELHORES
PREÇOS EM
MEDICAMENTOS
DO BRASIL**

ultrafarma.com
AV. JABAQUARA, 2440
ESTAÇÃO SÃO JUDAS DO METRÔ

Impacto das telas na saúde mental já é debatido em 80% das escolas

DADOS SÃO DE PESQUISA COM MAIS DE 2 MIL GESTORES ESCOLARES

O debate sobre os impactos das tecnologias digitais na saúde mental dos estudantes já faz parte da agenda de oito em cada dez escolas brasileiras. A proporção de instituições de ensino fundamental e médio, públicas e privadas, que discutiram o tema em 2025, cresceu 18 pontos percentuais na comparação com 2024, passando de 62% para 80%.

Os resultados constam na pesquisa TIC Educação 2025, lançada nesta terça-feira (4) e realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), entidade ligada ao Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

A coleta de dados foi feita por telefone em escolas públicas e particulares, de áreas urbanas e rurais, totalizando 2.404 entrevistas com gestores.

Segundo o Cetic.br, a pesquisa mostra que os debates sobre questões relacionadas aos efeitos das tecnologias digitais no desenvolvimento dos alunos e à adoção crítica desses recursos estão mais presentes nas escolas do país.

Em 2025, 75% dos gestores se reuniram com pais, mães e responsáveis para tratar do uso de tecnologias digitais no ambiente escolar, ante 60% no ano anterior. E 86% conversaram com professores e outros profissionais da instituição sobre o mesmo assunto, em 2024 a pro-

porção era 68%.

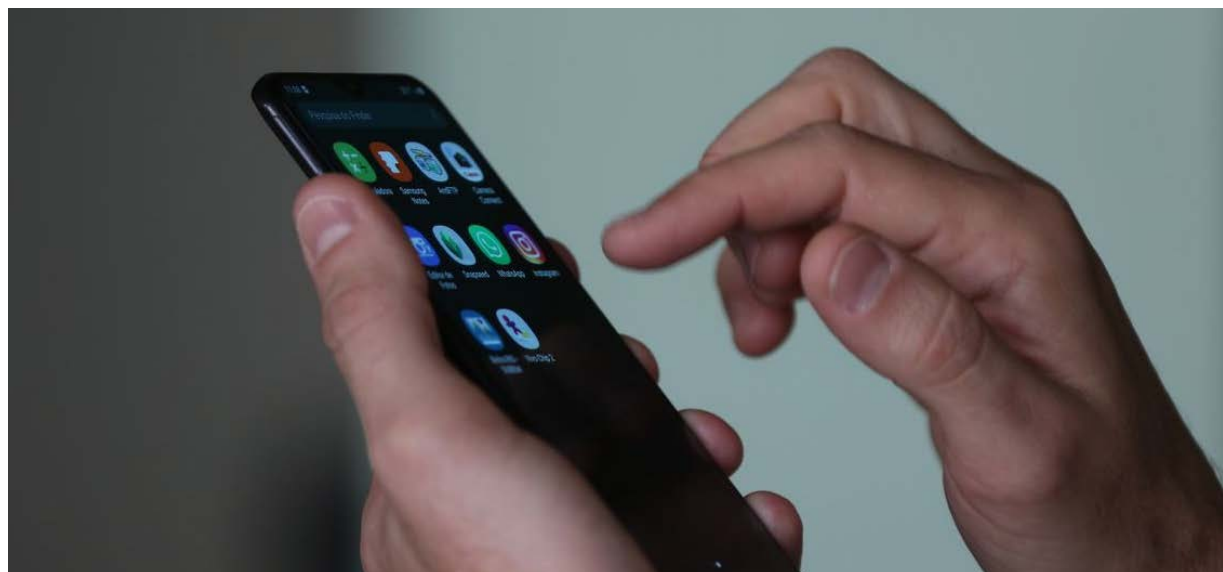
Outros temas que passaram a ocupar mais espaço nas pautas das reuniões são o uso seguro, crítico e responsável das tecnologias digitais - de 56% em 2024 para 75% em 2025 - e a inclusão da educação midiática no currículo escolar, de 46% para 67%.

OBSTÁCULOS: Segundo o levantamento, 65% das instituições de ensino desenvolvem alguma ação voltada aos estudantes nessa área. No entanto, a presença dessas ações é desigual, ocorrendo com maior prevalência nas escolas urbanas (72%) e entre aquelas que disponibilizam computadores e acesso à internet para uso dos alunos em atividades educacionais (75%).

Entre as que realizam essas iniciativas, 75% dos gestores apontam a baixa participação das famílias e dos responsáveis como um dos principais obstáculos, seguida pela falta de materiais e recursos educacionais de apoio (64%).

Entre as que não realizam atividades desse tipo, a principal dificuldade é a falta de materiais e recursos de apoio (77%), seguida pela baixa participação das famílias (66%) e pela qualidade dos computadores e do acesso à Internet da escola (65%).

“Os dados mostram a necessidade de um olhar atento às desigualdades estruturais, que podem se configurar em desafios à garantia de maior equidade na oferta da educação



digital, conforme prevê normativas importantes, como o Plano Nacional de Educação”, avalia Daniela Costa, coordenadora da pesquisa TIC Educação.

Ela acrescenta que “a integração entre escolas e famílias é outro aspecto essencial para a disseminação da educação digital”. “Para que possam apoiar as famílias de maneira eficaz, as escolas precisam de suporte adequado e políticas públicas estruturadas”, defende.

Em 49% das escolas, os responsáveis buscaram a direção ou profissionais pedagógicos para obter orientações sobre como mediar o consumo digital de crianças e adolescentes. Do outro lado, 48% das escolas ofereceram palestras com especialistas em bem-estar e saúde mental para as famílias, e 46% distribuíram guias e materiais de orientação sobre hábitos saudáveis de uso de recursos digitais.

“Construir uma educação digital plena e segura

é um desafio estratégico para o país e que precisa ser compartilhado entre os diferentes atores sociais. A escola tem um papel importante e crescente, mas também as famílias e o Estado. Precisamos aprimorar políticas públicas e estabelecer regras para a atuação de plataformas digitais”, analisa Renata Mielli, coordenadora do CGI.br.

Ela ressalta que regulação e políticas públicas são elementos cruciais para a proteção de crianças e jovens, como aponta o ECA Digital.

“As famílias e os educadores precisam de apoio para compreender a complexidade de temas imateriais, como o funcionamento de algoritmos e sistemas de Inteligência Artificial, para que possam, coletivamente, proteger crianças e adolescentes contra os riscos e abusos no ambiente virtual”, disse.

USO DE CELULARES: Segundo o estudo, 51% dos gestores afirmam que os alunos não podem levar o telefone celular pessoal para o ambiente escolar. O

resultado variou conforme o perfil da instituição, sendo mais restritiva naquelas com turmas até os anos iniciais (69%) do que nas com ensino médio (31%).

Em 40% das escolas, os alunos estão autorizados a levar o celular pessoal, mas as regras de armazenamento variam entre as instituições. Em 24%, os dispositivos devem ser guardados em bolsos ou acessórios de uso individual, como mochila ou estojo e, em 16%, em locais disponibilizados pelas escolas, como caixas, armários ou outros espaços.

Ao considerar a parcela de escolas que consentem que os alunos levem o celular, 66% permitem o uso do celular pessoal em atividades pedagógicas, proporção que aumenta em contextos que enfrentam maiores barreiras de conectividade e de acesso a computadores. O uso pedagógico do dispositivo sobe para 76% na Região Norte, 76% na Região Nordeste e 75% em áreas rurais.

INTELIGÊNCIA AR-

TIFICIAL: É a primeira TIC Educação que mapeou o uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa por gestores escolares. A pesquisa indicou que 53% deles já utilizam esses sistemas em atividades de gestão pedagógica, administrativa ou financeira.

No entanto, apenas 22% dos gestores informaram que a escola possuía um guia de orientações sobre o uso de tais recursos no ensino, na aprendizagem ou na gestão (19% entre as escolas municipais, 25% entre as estaduais e 25% entre as particulares).

Entre as principais finalidades do uso de IA pelos gestores estão a criação de conteúdos visuais ou de comunicação (83%), elaboração de convites e comunicados (80%) e tradução, revisão ou resumo de textos (71%).

Em 37% das escolas, o uso de IA pelos estudantes em tarefas educacionais é permitida. A proporção chega a 47% na rede estadual e a 52% naquelas com turmas até o ensino médio.

Educação básica avança e recupera nível pré-pandemia

MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO AINDA PREOCUPA

A educação básica brasileira apresentou avanços em 2025, com melhora nos indicadores de aprendizagem e os maiores resultados da série histórica do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Apesar do cenário positivo, os dados mostram que o país ainda enfrenta desafios importantes, principalmente nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, onde a matemática concentra um dos principais gargalos.

Os resultados do Ideb e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2025 foram divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) na quarta-feira (5). Os dois indicadores ajudam a traçar um panorama da qualidade da educação no país. Enquanto o Saeb mede a proficiência dos estudantes em língua portuguesa e matemática, o Ideb combina o desempenho nas avaliações com as taxas de aprovação escolar.

No Ideb, as três etapas avaliadas alcançaram em 2025 os maiores índices desde o início da série histórica, em 2005. Nos anos iniciais do ensino fundamental, do 1º ao 5º ano, o indicador passou de 6,0, em 2023, para 6,3, superando a meta de 6,0. Nos anos finais, do 6º ao 9º ano, subiu de 5,0 para 5,3, ainda abaixo da meta de 5,5.

No ensino médio,

o Ideb avançou de 4,3 para 4,5. Apesar de ser o melhor resultado já registrado para a etapa, o índice permanece distante da meta de 5,2. Nas escolas públicas, os resultados chegaram a 6,1 nos anos iniciais, 5,0 nos anos finais e 4,3 no ensino médio.

Os dados do Saeb também mostram recuperação da aprendizagem. No 5º ano do ensino fundamental, a proficiência em língua portuguesa passou de 207,6 pontos, em 2023, para 215,1 em 2025. Em matemática, avançou de 218,3 para 227,4 pontos. Nos anos iniciais da rede pública, as médias das duas disciplinas já superaram os níveis registrados antes da pandemia.

No 9º ano, o avanço foi mais moderado. A média de língua portuguesa passou de 252,9 para 256,6 pontos, enquanto matemática subiu de 249,9 para 255,3. Mesmo com a melhora, os estudantes permanecem, em média, no nível básico de aprendizagem.

A situação é mais preocupante no ensino médio. No 3º ano, língua portuguesa avançou de 269,1 para 272,3 pontos e matemática passou de 263,9 para 268,0. Nesta última disciplina, o desempenho médio ainda permanece abaixo do nível básico e não conseguiu superar completamente o patamar anterior à pandemia.

Para especialistas, parte das dificuldades observadas no ensino médio está relacionada às defasagens acumuladas ao longo da trajetória escolar. A coordenadora de Políticas Educacionais do Todos Pela Educação, Natália Fregonesi, defende que a aprendizagem seja priorizada desde os primeiros anos, com formação e apoio aos professores, acompanhamento pedagógico e estratégias de recomposição para estudantes que apresentaram dificuldades.

O ministro da Educação, Leonardo Barchini, destacou que o Brasil conseguiu recuperar em poucos anos grande parte das perdas provocadas pela pandemia, mas reconheceu que o próximo desafio é acelerar a aprendizagem. Segundo o MEC, políticas voltadas à formação de professores e ao ensino da matemática estão entre as estratégias para melhorar os resultados.

Os números de 2025 indicam, portanto, uma recuperação importante da educação básica brasileira. O avanço mais consistente ocorre nos anos iniciais do ensino fundamental, enquanto os anos finais e, principalmente, o ensino médio mostram que melhorar a aprendizagem e reduzir as defasagens ainda serão desafios centrais para os próximos anos.



MATRÍCULAS ABERTAS 2026

ANO NOVO, VIDA PROFISSIONAL NOVA!

Se 2026 é o ano da virada para você, a oportunidade está aqui

ESCOLA TÉCNICA

SOS
SAÚDE

MANHÃ ou NOITE

R\$ **380**
MENSAIS

TARDE

R\$ **310**
MENSAIS



CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

50%

DE DESCONTO NA MATRÍCULA!

☎ (11) 2502-6956 ☎ (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

Lei amplia punição a crimes sexuais online contra crianças

TEXTO TORNA MAIS RÍGIDAS PENAS PREVISTAS NO ECA

O Brasil já detém normas mais rígidas para combater crimes de violência sexual contra crianças e adolescentes, inclusive em ambientes digitais e com o uso de inteligência artificial (IA).

A Lei nº 15.487 passa a vigorar nesta sexta-feira (7) e altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Código Penal, o Código de Processo Penal, a Lei dos Crimes Hediondos e a Lei de Combate ao Crime Organizado para endurecer o tratamento penal aplicado aos autores desses delitos.

Entre as principais mudanças, a legislação amplia as possibilidades de investigação de crimes sexuais praticados pela internet. A nova lei autoriza rondas virtuais por órgãos de segurança a fim de identificar e coletar arquivos disponibilizados em ambientes digitais públicos.

A atividade dispensa autorização judicial prévia. A norma também reforça a atuação de policiais infiltrados na internet para apurar crimes.

INTELIGÊNCIA

ARTIFICIAL: O texto passa a considerar explicitamente o uso de tecnologias de inteligência artificial em crimes relacionados à violência se-

xual infantil.

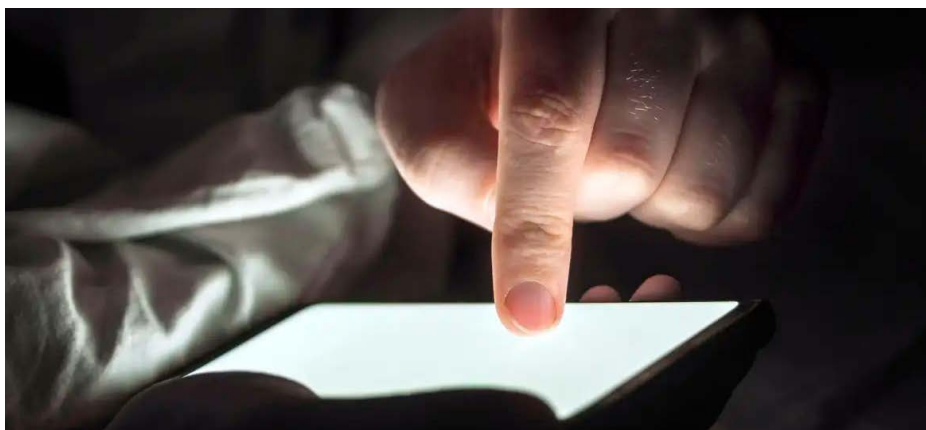
A legislação aumenta as penas para autores que usem recursos como deepfakes, filtros ou outras ferramentas capazes de alterar

imagem e voz para se passar por crianças ou adolescentes e aliciar vítimas.

Além disso, haverá aumento de pena para criminosos que empre-

garem mecanismos de anonimização digital, como ocultação ou falsificação de endereço IP e outros identificadores, com o objetivo de dificultar a identificação pelas autoridades.

Em relação ao material ilegal, a lei amplia a definição de conteúdo de violência sexual contra crianças e adolescentes para incluir representações reais ou fictícias produzidas, manipuladas ou geradas por inteligência artificial quando apresentarem conotação sexual.



Guararema agora é

Estância Turística

Oficialmente reconhecida pelo Governo do Estado de São Paulo.

*dezembro 2025

A árvore mais antiga do vale.
A calma do Rio Paraíba do Sul.
A ponte que une histórias.
O trem que traz memórias.
O tradicional sino da igreja.
O sabor da comida feita com alma.
O artesanato que guarda raízes.

Tudo isso é **Guararema.**



Acesse: @visiteguararemaoficial

CNC: Endividamento das famílias sobe para 82%, mas inadimplência cai

PESQUISA MOSTRA QUE 29,5% DA RENDA É COMPROMETIDA COM DÍVIDAS

O indicador que mede a proporção de famílias que têm dívidas, em atraso ou não, chegou a 82% em julho, marcando o maior patamar já registrado pelo sexto mês seguido. Em junho, o índice era 81,6%; enquanto, em julho do ano passado, 78,5%.

No entanto, a parcela de famílias com dívidas atrasadas, a chamada inadimplência, recuou para 29,8% em julho. No mês anterior, estava em 29,9%, e, há um ano, em 30%.

O tempo médio de pagamento em atraso das contas ficou em 64,6 dias em julho, mostrando trajetória de queda desde abril, quando estava em 65,1 dias.

Os dados fazem parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada nesta quinta-feira (6) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O levantamento é feito com 18 mil famílias de todo o país. São levadas em consideração dívidas com cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

ORÇAMENTO

COMPROMETIDO: A pesquisa mostra que as famílias têm, em média, 29,5% do orçamento atrelado a dívidas. O tempo médio de comprometimento com dívida ficou em 7,2 meses. Um ano atrás, era 7,1 meses.

A CNC ressalta que dívida não é necessariamente um comportamento financeiro negativo, uma vez que é uma forma de direcionar dinheiro para o consumo, o que aquece a economia como um todo.

No entanto, a instituição adverte que o índice de endividamento preocupa quando as famílias começam a apresentar dificuldade na capacidade de honrar os pagamentos.

O levantamento revela que o cartão de crédito é o grande responsável pelo endividamento das famílias, chegando a mais de 85% dos endividados.

Confira: Cartão de crédito: 85,3%; Carnês: 16,1%; Crédito pessoal: 13%; Financiamento de casa: 9,6%; Financiamento de carro: 9%; Crédito consignado: 7,1%; Cheque especial: 3,4%; Outras dívidas: 2,5%; Cheque pré-datado: 0,2%.

FAIXAS DE RENDA: Os números da CNC mostram que o endividamento está mais presente nas famílias de renda mais baixa: 84,9% dos lares que recebem até três salários

mínimos têm dívidas.

Já nas famílias com renda superior a dez mínimos, a proporção diminui a 72%.

Em relação à inadimplência, a condição atinge 38,5% das famílias mais pobres e 15,1% das mais ricas.

REDUÇÃO DA SELIC: A pesquisa de endividamento foi divulgada no dia seguinte à decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) anunciar a redução da taxa básica de juros da economia, a Selic, de 14,25% para 14% ao ano.

Os juros estão mantidos em patamar elevado como forma de combater a inflação,

uma vez que juro alto encarece o crédito e, consequentemente, desestimula o consumo.

Para o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes, a redução da taxa Selic é um passo importante para melhorar as condições de crédito, mas sem efeitos imediatos.

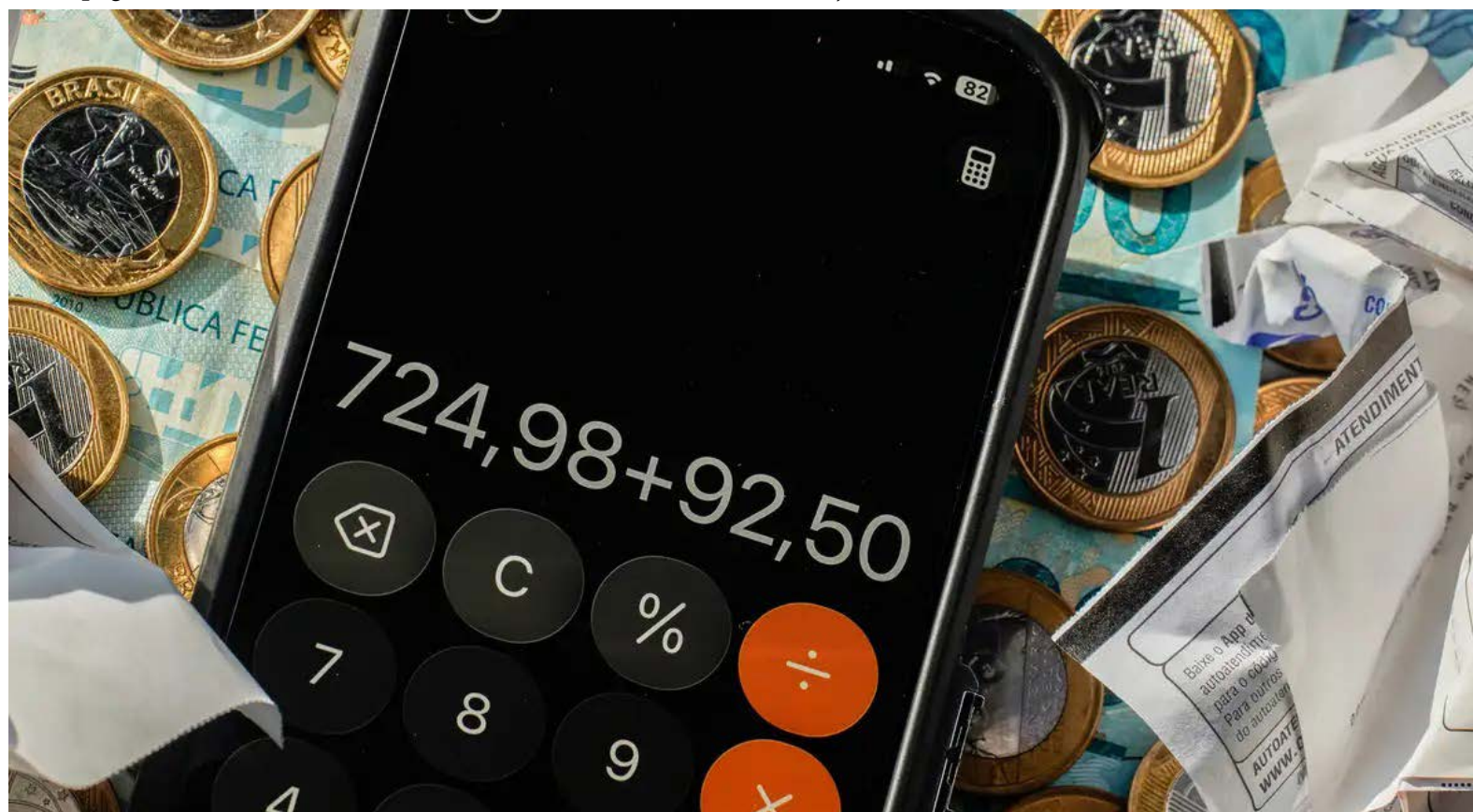
“A decisão de reduzir os juros básicos tende a contribuir para a diminuição do custo das novas operações de crédito e para a renegociação de dívidas em condições mais favoráveis”, indica.

Fabio Bentes pondera que o “elevado comprometimento da renda” mostra que a recuperação da capacidade de consumo das

famílias será gradual.

“A continuidade do processo de flexibilização monetária [queda dos juros], condicionada ao comportamento da inflação, poderá ajudar a aliviar o orçamento doméstico e reduzir a pressão financeira principalmente sobre as famílias de menor renda”, prevê.

A CNC projeta que o indicador de endividamento das famílias deve seguir em alta nos próximos três meses, atingindo 82,6% em setembro. A mesma trajetória vale para o percentual de inadimplentes, fechando setembro em 30,3%.





SANTA ISABEL! NÃO É SÓ CORTE, É
EXPERIÊNCIA

CORTE + BARBA NO PADRÃO
CONFORTO ♦ ESTILO ♦ PADRÃO

ATENDIMENTO PREMIUM
DO INÍCIO AO FIM

VOCÊ ENTRA COMUM,
SAI NO PADRÃO

Agende pelo WhatsApp 

♦ Barbearia e Head Spa em Santa Isabel



 (11) 99403-5332 ou (11) 93910-0884

 Av Manoel F. C. Salles, 243 | Santa Isabel-SP